

**ARTE E SOCIEDADE PELOTENSE: SALÃO DE HONRA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PELOTAS**

Autor(es): SILVA, Everton Lessa; GUEDES, Natassia Lopes

Apresentador: Everton Lessa Da Silva

Orientador: Elisabete da Costa Leal

Revisor 1: Noris Mara Leal

Revisor 2: Adhemar Lourenço da Silva Junior

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O trabalho a ser apresentado integra o projeto de implantação do Memorial da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas (SCMP), realizado em parceria entre a Universidade Federal de Pelotas e a SCMP. O referente trabalho visa analisar as obras existentes no Salão de Honra da SCMP utilizando investigação histórica para compreensão das condições da produção artístico-visual, relações existentes entre artistas, retratados e assim como a composição social da cidade e suas estruturas políticas. Neste resumo analisamos o retrato de D. Pedro II, doado pelo Conde de Piratini. O Salão de Honra possui 118 quadros de indivíduos que contribuíram no desenvolvimento e manutenção desta Irmandade. Destes 118 quadros existentes no Salão, foi escolhido para análise e discussão no Congresso de Iniciação Científica o quadro de D. Pedro II devido às suas características destoantes das outras obras existentes no Salão. Contrariamente aos outros retratados, D. Pedro II não era provedor da SCMP e encontra-se retratado de corpo inteiro formando uma obra contrastante junto às outras. A metodologia de pesquisa integra inicialmente leituras referentes à história de quadros e retratos, inventário das obras do Salão e estudos das atas e livros de doações. Hoje são realizadas fotografias das obras para melhor identificação dos ateliês, para futuramente ser realizado o estudo individual das obras. Na SCMP alguns quadros a óleo, assim como alguns bustos, foram encomendados a artistas ou ateliês estrangeiros, principalmente da Itália. A análise aprofundada das obras torna possível uma visão abrangente da sociedade pelotense e das estruturas políticas. Longe de possuírem apenas valores estéticos, os quadros existentes no Salão são resquícios de uma sociedade passada ainda presente na identidade pelotense. Estes quadros representam, além da história da instituição, parte fundamental da história de Pelotas. O Salão de Honra, e toda a SCMP, são patrimônios da cidade de Pelotas, e a pesquisa de seus quadros, assim como todo o projeto de implantação do Memorial da SCMP.